

## **Redução cirúrgica de fratura complexa em terço médio da face**

Flávia Cristina Liro de Souza Rosa, Pedro Henrique Silva Gomes Ferreira, Naara Gabriela Monteiro, Tatiany Aparecida Castro, Danilla Oliveira, Paulo Zupelari Gonçalves, Fabio Roberto de Souza Batista, Roberta Okamoto

O complexo zigomático-maxilar possui uma projeção eminente e por conta disso essas áreas são as mais atingidas por impacto, apresentando então, alto índice de fratura devido a ação direta de forças ocasionando a perda de sua convexidade anatômica. O tratamento das fraturas de face deve ser cuidadoso, de forma que todas as nuances da forma e funções faciais são importantes e precisam ser preservadas tanto quanto possíveis. O presente trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico cirúrgico de tratamento de seqüela de fratura zigomática associada a fratura maxilar complexa, relacionando fixação a ser utilizada e complicações pós-operatórias em casos de seqüelas no terço médio da face. Relato de Caso do paciente com 24 anos de idade, do sexo masculino, apresentando seqüela de fratura do complexo zigomático-maxilar direita tratada cirurgicamente por meio de fixação interna rígida. É possível concluir que a fixação interna rígida é sempre necessária em seqüelas de fraturas do terço médio com grandes deslocamentos e mesmo com este tratamento, as complicações pós-operatórias podem acontecer, sendo essas passíveis de reparo.